



Primeiros resultados

27/11/2013





- O Instituto Nacional de Estatística realizou, em 2013, o **Inquérito à Fecundidade**, cujo principal objetivo foi obter informação que permitisse caracterizar os padrões de fecundidade em Portugal, bem como contribuir para a compreensão das atitudes, valores e fatores socioeconómicos que influenciam a decisão de ter ou não filhos.
- A recolha de dados teve lugar de **16 de janeiro a 15 de abril de 2013** e foram inquiridas, por entrevista presencial, <u>mulheres com idades entre os 18 e 49</u> anos <u>homens com idades entre os 18 e 54 anos</u>



QUESTIONÁRIO - VARIÁVEIS OBSERVADAS (MÓDULOS)

Foram observadas cerca de 180 variáveis, que permitiram agrupar informação em módulos relativos a...

- o caracterização sociodemográfica dos inquiridos
- do seu agregado familiar atual
- da sua família parental de origem (nº irmãos, escolaridade do pai e da mãe, etc.)
- o da sua situação conjugal, atual e anterior (idade à 1º conjugalidade)
- o dos filhos biológicos, adotados e enteados e sua caraterização (idade dos filhos e idade ao nascimento dos filhos)



QUESTIONÁRIO (cont.)

Assim como relativamente a...

- o opinião sobre ter filhos: intenção de ter ou não (mais) filhos; nº de filhos desejados; motivos para querer/não querer ter (mais) filhos; nº ideal de filhos numa família.
- o atitudes e valores
 - o partilha tarefas domésticas e parentais e grau de satisfação com divisão de tarefas;
 - o opinião sobre se, num contexto familiar com filhos pequenos, pai/mãe devem trabalhar dentro/fora de casa, a tempo inteiro/parcial;
 - o opinião sobre se natalidade deve ser incentivada e quais, de entre as medidas elencadas, consideravam mais e menos importantes.



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- 1º fase os primeiros resultados são hoje divulgados, num Destaque onde se identificam as principais conclusões, considerando o número de filhos e o número médio de filhos, associados a diferentes dimensões sociodemográficas. Disponibilizam-se ainda, em anexo, ao destaque 48 quadros de resultados (em formato excel).
- 2º fase a análise não se esgota nestes quadros nem nas leituras, pelo que está prevista uma publicação, com uma análise mais abrangente e tabulações adicionais, cuja divulgação se prevê para o 1º semestre de 2014, em conjunto com a disponibilização da base de dados anonimizada para investigação.



Para a operacionalização da análise foram definidos vários conceitos, dos quais se destacam os seguintes por constituírem os principais eixos de abordagem destes primeiros resultados:

- Fecundidade realizada Número de filhos biológicos (nascidos com vida) tidos pelas pessoas até ao momento de referência do inquérito
- Fecundidade final esperada Número de filhos biológicos (nascidos com vida) tidos pelas pessoas acrescido do número de filhos que pensam vir a ter no futuro (incluindo a gravidez atual, caso se aplique)
- Fecundidade desejada Número de filhos biológicos desejados pelas pessoas ao longo da sua vida, independentemente dos que têm e dos que pensam vir a ter
- *Número ideal de filhos numa família* Número de filhos (biológicos, adotados, enteados ou outros) considerado pelas pessoas como ideal para uma família, independentemente de ser a sua



em 2013 e em média, as pessoas...

têm 1 filho

pensam ter, no máximo, 1,8 filhos

desejam 2,3 filhos

Número médio de filhos, por tipo de fecundidade, mulheres dos 18 aos 49 anos e os homens dos 18 aos 54 anos, Portugal, 2013

Fecundidade realizada

1.03

Fecundidade final esperada

1.77

Fecundidade desejada

2.31

consideram que o número ideal de filhos numa família ronda os 2,4

N.º ideal de filhos numa família

2.38

no geral, não são expressivas as diferenças entre mulheres e homens



Relativamente ao número de filhos que têm...

Fecundidade realizada, por sexos e grupo etário, Portugal, 2013

a maioria das pessoas dos 18 aos 29 anos de idade <u>não tem filhos</u>, o que justifica que neste grupo etário e em média, as mulheres têm 0,34 filhos e os homens 0,15 filhos

18-29 / homens

18-29 / mulheres

88

74

cerca de 40% das pessoas dos 30 aos 39 anos de idade <u>têm um filho</u>... neste grupo etário e em média, as mulheres têm 1,20 filhos e os homens 1,02 filhos

30-39 / mulheres

30-39 / homens

40-49 / mulheres

40-54 / homens

45

40

Nos últimos grupos etários, a situação mais frequente é a dos que têm <u>2 filhos</u>... elevando a média nestes grupos etários para 1,61 filhos nas mulheres e 1,48 nos homens

■ 0 filhos ■ 1 filho ■ 2 filhos ■ 3 ou + filhos

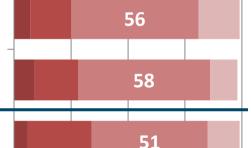


Relativamente ao número de filhos que tencionam vir a ter, incluindo os que já têm...

Fecundidade final esperada, por sexos e grupo etário, Portugal, 2013

... neste grupo etário a maioria das pessoas não tem filhos mas é maioritária a proporção dos que tencionam vir a ter 2 filhos... em média, as mulheres pensam vir a ter 1,9 filhos e os homens 1,8 filhos

18-29 / mulheres 18-29 / homens



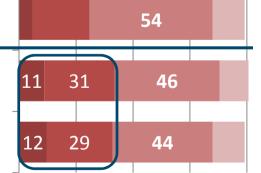
é maioritária a proporção dos que pensam vir a ter, no máximo, 2 filhos... em média, as mulheres tencionam vir a ter 1,8 filhos e os homens 1,9 filhos

30-39 / homens

40-49 / mulheres

40-54 / homens

30-39 / mulheres



ainda que predomine a situação dos que pensam vir a ter 2 filhos, a percentagem dos que não pensam vir a ter filhos ou que pensam ter apenas 1 filho reduz a *fecundidade final esperada* nestas idades para 1,7 filhos nas mulheres e 1,6 filhos nos homens

■ 0 filhos ■ 1 filho ■ 2 filhos ■ 3 ou + filhos

%

ainda relativamente ao número de filhos que tencionam vir a ter, incluindo os que já têm...

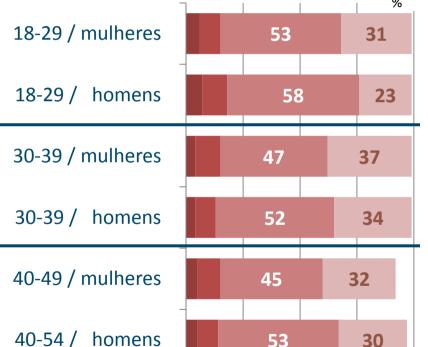
a situação mais comum é a das pessoas que pensam vir a ter, no máximo, 2 filhos, independentemente da situação conjugal, do nível de escolaridade, ou da condição perante o trabalho



Relativamente ao número de filhos desejados... é maioritária a proporção de pessoas que desejariam ter, pelo menos, 2 filhos

Fecundidade desejada, por sexos e grupo etário, Portugal, 2013

... em média e neste grupo etário, as mulheres desejariam 2,2 filhos e os homens 2,1 filhos



■ 0 filhos ■ 1 filho ■ 2 filhos ■ 3 ou + filhos

... neste grupo etário, tanto as mulheres como os homens desejariam, em média, 2,4 filhos

... em média e nestes grupos etários, as mulheres desejariam 2,3 filhos e os homens 2,4 filhos



30

No sentido de uma maior compreensão dos motivos subjacentes à decisão de ter ou não (mais) filhos, considerou-se a seguinte tipologia:

- a. Tem e **tenciona ter** mais filhos
- b. Não tem e **tenciona ter** filhos
- c. Tem e **não tenciona** ter mais filhos
- d. Não tem e **não tenciona** ter filhos

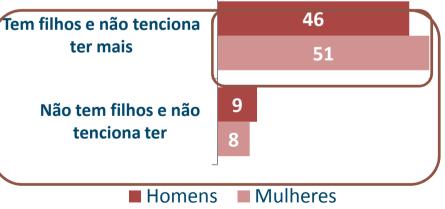
quanto às pessoas que tencionam vir a ter filhos a maior parcela ainda não tem filhos

a maioria das pessoas não quer ter e destas a maior parte já tem filhos



Mulheres dos 18 aos 49 anos e homens dos 18 aos 54 anos, segundo tem/não tem filhos e tenciona/não tenciona vir a ter filhos, Portugal, 2013





Motivos para querer ter filhos:

"Ver os filhos crescerem e desenvolverem-se"

"Realização pessoal"

"Ver a família aumentar"

foram os principais motivos apontados - todos eles referidos por mais de 85%, das mulheres e dos homens - como subjacentes à decisão de querer ter filhos.

Estes resultados observam-se tanto nos casos em que homens e mulheres já eram pais, como nas situações em que ainda não tinham filhos.



Motivos para não querer ter filhos

Mulheres que não tem nem pensam vir a ter filhos

"Custos financeiros associados a ter filhos" (67%)

"Dificuldade para conseguir emprego" (48%)

"Não ter idade para ter filhos" (39%)

Homens que não tem nem pensam vir a ter filhos

"Custos financeiros associados a ter filhos" (68%)

"Dificuldade para conseguir emprego" (59%)

<u>"Não quer ter a responsabilidade de ter um filho"</u> (38%)



Motivos para não querer ter mais filhos

"Custos financeiros associados a ter filhos"

"Já tem os que quer"

"Dificuldade para conseguir emprego"

foram os principais motivos apontados, pelas mulheres e homens, como estando subjacentes à sua decisão de <u>não querer ter mais filhos</u>.

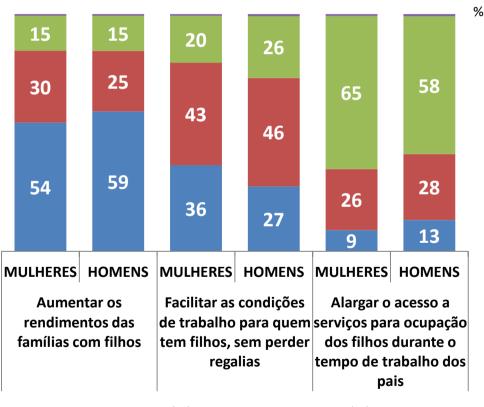


Devem existir incentivos à natalidade? 94% das mulheres e 92% dos homens responderam que sim, e este posicionamento é transversal a todos os escalões etários.

Que medidas de incentivo à natalidade?

A mais referida como "a mais importante" é "Aumentar os rendimentos das famílias com filhos", seguida por "Facilitar as condições de trabalho para quem tem filhos, sem perder regalias".

Medidas de incentivo à natalidade segundo o grau de importância, por sexos, Portugal, 2013





Muito obrigada!

